

Pub.

**Intermarché**  
Moura

**PORSI**  
VIVER BEM AO MELHOR PREÇO.

**PLANÍCIE**

Moura 03/2024 - Edição Regional - Periodicidade Mensal - Director José Manuel Albardeiro - Ano 43 - Nº 987 - Preço €1,20 (IVA Incluído)

Pub.

**CA**  
Crédito Agrícola  
Guadiana Interior

Pub.

COOP. AGRÍCOLA  
19 54  
**MOURA BARRANCOS**  
70 ANOS

### ■ Moura Atlético Clube

Ainda não conheceu a derrota esta época



Entrevista com José Prazeres, treinador da equipa sénior

**P 19**

### ■ Agricultura

Os "primeiros passos" para um novo lagar da Cooperativa de Moura



**P 3**

Pub.

**ambimoura**  
recolha e valorização de resíduos, lda.  
Gestão de Resíduos - Centro de Abate VIV  
Venda de Peças Usadas  
Tel: 909 424 805 - Alvará Nº 666779  
Capital Social 125.000,00 Euros - Registrada na C. R. C. de Moura  
965 205 400 965 029 044  
Sede Fiscal: Rua da Esperança, 1 - 7660 MOURA  
Parque: Zona Industrial de Moura - 7660-010 Moura  
Email: geral.ambimoura@vivo.pt / presidencia.ambimoura@vivo.pt

## Reportagem

# Tecnologia inovadora na fábrica solar e de baterias em Moura



**P 7-8-9**

### ■ Educação

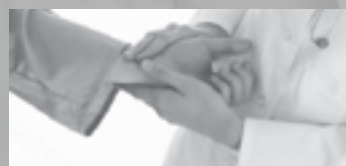
Escolas de Moura registam dados de abandono escolar



**P 13**

### ■ Saúde

Unidades de Cuidados na Comunidade abre em Moura



**P 5**

Pub.

**José Piteira**  
Onde a alma se apaixona pela história

Rosé Branco  
Tinto Tinto

Seja responsável, beba com moderação

**abe goa ria.**  
abegoaria.pt

# Legislativas 2024 Conheça os candidatos pelo círculo eleitoral de Beja

## Entrevistas em PODCAST em [www.planicie.pt](http://www.planicie.pt)

A Planície de 19 a 28 de fevereiro entrevistou os candidatos, com assento parlamentar, pelo círculo eleitoral de Beja, às próximas Legislativas 2024. Pode conhecer as principais medidas que apresentam para a região e as diferentes prespectivas assentes nos programas eleitorais dos partidos que representam. Para ouvir em PODCAST todas as entrevistas visite o site do jornal A Planície em [www.planicie.pt](http://www.planicie.pt)



Nelson Brito  
**PS**





João Dias  
**CDU**





Gonçalo Valente  
**AD**





Diva Ribeiro  
**CHEGA**





José Esteves  
**BE**





Ana Pereira  
**IL**





Luís Coentro  
**PAN**





Fausto Fialho  
**LIVRE**



## Os “primeiros passos” para um novo lagar da Cooperativa de Moura

O novo lagar da Cooperativa “só fará sentido se avançar o Bloco de Rega”  
**José Duarte**

O contrato de urbanização que visa o alargamento do lagar da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos (CAMB), foi assinado no passado dia 22 de fevereiro entre a Câmara Municipal de Moura e a associação. No entanto, o presidente da CAMB, José Duarte, deixou claro em conversa com a Planície, que a ampliação do lagar “fará sentido mediante alguns pressupostos, nomeadamente com a construção do Bloco de Rega de Moura e de Póvoa/ Amareleja”, porque com este benefício no regadio do concelho de Moura, haverá “um aumento de produção de azeitona e no qual teremos de adaptar as nossas instalações”. José Duarte frisou que o

investimento de transformar as actuais instalações da Cooperativa de Moura no sentido de “aumentar a capacidade de receção de azeitona, de moenda e de armazenamento, é tão caro como fazermos um lagar novo”. “Daí, termos apresentado há dois anos um Plano Estratégico aos nossos associados, onde contemplava a construção de um novo lagar, sempre com este pressuposto”. Não só o Bloco de Rega, como “a Rede Natura 2000 e a preservação do olival tradicional”, são condições “imprescindíveis” para um novo lagar. “Grande parte da área de olival que está em Rede Natura 2000 não pode ser modernizada, mas temos de ter uma garantia de que há um olhar diferente sobre o olival tradicional e que se criem medidas de compensação para este tipo de olival com produções muito baixas”, sublinhou. O empresário agrícola salientou que as instalações



onde funciona actualmente a Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, “correspondem às necessidades dos associados”, fruto de um investimento realizado há dois anos. Na altura essa imposição foi indispensável por se ter verificado a maior

campanha de azeitona da Cooperativa, onde existiram “alguns constrangimentos principalmente na parte da moenda da azeitona”, tendo sido necessária a aquisição de mais uma linha de moenda para dar resposta com capacidade para “um milhão e 700 mil

quilos por dia, superior às entradas diárias que tivemos naquele ano record”, explicou. “No entanto, não iremos ter essa capacidade a partir do momento em que tivermos os Blocos de Rega”, concluiu José Duarte.

## POR Alentejo 2020 atinge 100% de taxa de execução

O Programa Operacional Regional Alentejo 2020 atingiu um marco significativo ao alcançar uma taxa de execução de 100%.

A CCDR Alentejo salienta que “Este sucesso é o resultado do compromisso e da colaboração entre os diversos parceiros envolvidos no processo de implementação de projectos estratégicos na região, com especial enfoque para as abordagens territoriais no âmbito das Câmaras Municipais e das Comunidades Intermunicipais.” Desde o seu lançamento, o Alentejo 2020 tem sido um instrumento fundamental para impulsionar o desenvolvimento socioeconómico da região, através do financiamento de projectos que visam promover a inovação, a competitividade,

a coesão territorial e a criação de emprego. Ao atingir os 100% de taxa de execução, o Programa demonstra a eficácia e a eficiência do Alentejo na gestão dos fundos europeus, garantindo que estes sejam aplicados de forma adequada e transparente, contribuindo assim para o crescimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida no território. “Os 100% de taxa de execução do POR Alentejo 2020 significa que o total de despesa analisada e considerada elegível neste período de financiamento, perfaz já o valor total da dotação inicial do Alentejo 2020, de 1.082 M€ de investimento no território do Alentejo. Este resultado reflete o empenho das autoridades regionais, das entidades responsáveis pela implementação e gestão dos projectos, bem como o apoio e a participação activa das empresas e organizações locais.” Refere a CCDR Alentejo.



## Candidatura do Baixo Alentejo a Cidade Europeia do Vinho 2026

Mais um momento importante para a região aconteceu no Stand do Alentejo na Bolsa de Turismo de Lisboa, com a apresentação da “Candidatura do Baixo Alentejo a Cidade Europeia do Vinho 2026”, pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo (ERT) e a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, representados pelos presidentes José Manuel Santos e António Bota, respectivamente. Em declarações à Planície, José Manuel Santos, reforçou que a escolha deste “momento simbólico” na BTL, “pareceu-nos natural como local de encontro de todos os actores públicos e privados do turismo. Temos aqui reunido todo o Alentejo e também o Baixo Alentejo para lançarmos esta ideia que tem vindo a ser

## Lançada colecção de selos de Moura alusiva aos 50 anos do 25 de Abril

Durante os dias da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) foi lançada uma colecção de selos do Município de Moura, uma parceria da autarquia e dos CTT – Correios de Portugal que marcam os 50 anos do 25 de Abril. Uma forma de divulgar e promover o concelho e não só. O responsável da autarquia enquadrou esta novidade ao situar Moura “nas rotas intensas com os entrepostos comerciais do mediterrâneo, a Lacant de tempos idos mostra-se vaidosa do seu passado e ostenta um património histórico monumental, único e inigualável”. “São selos que mostram parte da nossa história, do trajecto do nosso povo”, com “um conjunto de selos que retratam um pouco do que temos de tão nosso, tão único”, adiantou. Nesta edição de selos que mostram a terra, são apresentadas as igrejas de São João Baptista, Igrejas Paroquiais de Santo Aleixo da Restauração e de Safara e a Torre do Relógio em Amareleja.

## Artigo de Opinião

António Gomes

### ELEIÇÕES E INDECISÕES



Aproxima-se o 1.º ato eleitoral de 10 de março. Temos podido assistir a uma série de debates entre os vários candidatos, debates onde são esmiuçados os principais temas que interessam à vida dos portugueses, embora nem sempre com a profundidade que se impunha. Ainda assim dizem as sondagens que o número de indecisos continua muito elevado. Mas, estão indecisos porquê?

1- Indecisos porque se diz que Portugal continua a ter um PIB estagnado e que nos últimos vinte anos quase não crescemos? Mas, o que nós vamos sufragar são as políticas e o desempenho dos últimos 20 anos ou as políticas e o desempenho da economia portuguesa na atualidade? Creio bem que o que importa é se estamos hoje no bom caminho ou não. Qual foi realmente o desempenho da nossa economia nos últimos anos? Eu respondo factualmente: - As exportações passaram de 36% do PIB para mais de 50%, valor atingido pela primeira vez. A dívida pública desceu abaixo dos 100%, situação em que poucos acreditavam. O PIB cresceu, em 2023, bem acima da média da União Europeia (0,5% na EU e 2,3% em Portugal), tendo sido o segundo mais elevado e o mais elevado no último trimestre do ano. O governo português recebeu os maiores elogios dos organismos internacionais por ter atingido estes patamares. Onde está a estagnação e qual é a indecisão?

2- Diz-se que a carga fiscal teve o maior crescimento alguma vez visto. Pois bem, quanto mais cresce a economia maior é a receita fiscal já que os impostos incidem sobre os rendimentos e o consumo. Se há maior cobrança de impostos é porque os portugueses ganham mais e consomem mais (confunde-se propositalmente receita fiscal com carga fiscal – areia para os olhos). Coisa diferente seria aumentar as taxas de imposto e assim

fazer crescer a carga fiscal. Mas isso não aconteceu, quer em 2022, quer em 2023 houve um ajustamento para baixo na oneração dos escalões de IRS e, no ano que terminou, tivemos reduções no IVA e nos impostos sobre os combustíveis. Para 2024, temos no Orçamento de Estado nova redução nas taxas de IRS. Há quem proponha descidas drásticas de impostos (o tal choque fiscal) sem conseguir explicar quais os efeitos que isso induzirá na economia, havendo apenas uma feçada que isso produzirá bons resultados, ao mesmo tempo que se omite que isso retira recursos ao estado para acudir aos mais frágeis em caso de crise. Não teria sido possível dar apoios de estado aos portugueses durante a pandemia e durante a crise da inflação se tivesse sido cortada a receita fiscal. Indecisão porquê? Porque se quer arriscar no escuro em vez de continuar o caminho de descer os impostos de forma prudente sem retirar ao estado os recursos para qualquer eventualidade?

3- O rendimento dos portugueses cresceu nos últimos anos. O salário médio era de 1.179 euros em 2015. Em 2023 foi de 1.505 euros. Aumentou significativamente e, mesmo descontando a inflação, cresceu em termos reais. O salário mínimo cresceu de 530 euros em 2016 para 820 euros em 2024, significando uma valorização muito acima da inflação. Em 2015 não foi atualizado pelo governo do PSD e este mesmo partido opôs-se à sua atualização concretizada em 2016 pelo governo do PS. Agora a AD promete aumento significativo do salário mínimo. Conseguimos acreditar?

4- As pensões foram atualizadas todos os anos desde 2016, representado um crescimento do seu valor real, depois de descontada a inflação. As pensões mais baixas tiveram todos os anos aumentos extraordinários o que lhes permitiu uma aproximação à pensão média. Indecisos porquê?

5- Tudo isto é factual e quem argumentar o contrário está a

faltar à verdade. Reconheço que aqueles que têm crédito à habitação e outros créditos indexados a Euribor, ainda não sentem esta melhoria de rendimentos por força dos aumentos das respetivas prestações, mas agora que a Euribor está a começar a descer vão certamente começar a sentir essa melhoria. Também reconheço os problemas evidenciados na Saúde, Educação e Habitação. Mas as reformas introduzidas em 2023 e as medidas agora propostas pelo PS dão a garantia de melhorar estas áreas importantes dos serviços públicos. No SNS, continuará o reforço do seu orçamento e a valorização das carreiras e começarão a produzir efeitos as reformas no seu modelo de organização. Não estarão resolvidos todos os constrangimentos porque a carência de médicos é estrutural pelos anos em que esteve fortemente limitado o acesso à formação médica. Este é um problema que só dentro de alguns anos estará resolvido. O SNS realizou em 2023 mais consultas e cirurgias que no ano anterior, mas isso não foi suficiente face ao aumento da procura, especialmente em razão do envelhecimento da população e da necessidade de recuperar dos anos da pandemia. É premente manter a aposta no SNS, não podemos deixar que ele fique enfraquecido pois ele é uma das principais conquistas de Abril. Na Habitação, problema comum à maioria dos países da Europa, a solução estrutural é investir no lado da oferta, o que está a ser feito com os milhares de fogos que estão a ser lançados com as verbas do PRR mas que levará o seu tempo. Para melhorar no curto prazo, o pacote Mais Habitação já está a produzir os seus efeitos como se constata com o aumento significativo da oferta de imóveis para arrendar (aumento de 55% no último trimestre de 2023). Indecisos porquê? Quem conseguiu os resultados atrás expressos e quem anuncia medidas claras e exequíveis para ultrapassar os constrangimentos é o PS. Do outro lado aparece a AD com propostas na área social que mimetizam as do PS mas sabemos bem que é sempre melhor o original do que as imitações. Todos sabemos que elas visam captar votos ao centro, mas que face ao choque fiscal que propõem, especialmente para as empresas, essas medidas sociais vão ficar esquecidas por insuficiência de recursos do estado para as concretizar. Onde está pois a indecisão?



### Hospital de Beja reactiva sessões de apoio a grávidas

A Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA), retomou o projecto da sessão de grupo que acompanha o 3.º trimestre de grávidas e acompanhantes com idade gestacional entre as 32 semanas e o final da gravidez.

A iniciativa tem como finalidade, promover a vinculação da grávida à Maternidade, minimizar a ansiedade no momento do internamento do parto, bem como em situações de urgência, e melhorar a qualidade assistencial, uma vez que são eliminados receios e inseguranças, com estas sessões presenciais. As sessões realizam-se quinzenalmente, às quartas-feiras, pelas 14h00, com acompanhamento de duas enfermeiras da equipa da Maternidade, uma do Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica e uma Generalista, para grávidas/casais, entre as 32 e o término da gravidez. Requer um agendamento prévio, que poderá ser feito através de contacto telefónico ou presencial, no serviço de Obstetrícia da ULSBA, ou através da referenciação das colegas dos cuidados de saúde primários e médicos de consultórios particulares, bem como das consultas externas da instituição. A sessão realiza-se na sala de conferências da ULSBA, onde são abordados variados temas como o trabalho de parto, métodos de alívio da dor, amamentação, higiene e segurança, entre outras dúvidas.

# Saúde - Unidades de Cuidados na Comunidade abre em Moura

Já está em funcionamento mais três Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), em Aljustrel, Castro Verde e Moura, passando a ser oito as unidades em funcionamento da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA), em Aljustrel, Almodôvar, Beja, Castro Verde, Ferreira do Alentejo, Moura, Ourique e Serpa.

Estas são unidades funcionais integradas nos Cuidados de Saúde Primários e complementam a actividade assistencial das Unidades de Saúde Familiares e Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, através da prestação cuidados de saúde e apoio psicológico e social no contexto comunitário e domiciliário junto das pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência. As UCC actuam ainda ao nível da educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção. Até ao final do 1.º trimestre, estarão em funcionamento, em cada uma destas três, uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCCI), parte integrante da Rede de Cuidados Continuados Integrados, financiadas no âmbito do PRR (num montante total de 300.000 euros) e que acrescentarão mais 46 camas às 90 actualmente contratualizadas com a ULSBA, 20 em Moura, 14 em Aljustrel e 12 de Castro Verde.



## Moura volta a ser distinguida pelo projecto “Apoio ao Cuidador”

A Câmara Municipal de Moura foi distinguida, pelo 2º ano consecutivo, pelo Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais, pelo seu projecto “Apoio ao Cuidador”.



O Município mourense continua assim a fazer parte da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais, revalidando o Selo de Mérito com essa distinção. Nesta 3ª edição, foram reconhecidas 59 candidaturas pela Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais (RACCI), um projecto do Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais, com o apoio institucional da Merck, que tem como missão reconhecer os municípios e as freguesias do território nacional com as melhores

práticas e as medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais. A responsável da área na autarquia de moura, Lurdes Balola começou por elogiar o trabalho de quem se envolveu no projecto. “Quero deixar os parabéns à equipa de técnicos,

que é uma equipa dedicada e que abraçou desde o 1º momento esta iniciativa que tivemos para o concelho”, afirmou a vereadora. O município de Moura candidatou-se com o projecto “Apoio ao Cuidador”, uma medida que tem como

objectivos a valorização e reconhecimento do papel do cuidador formal e informal ao nível da coesão social, saúde e bem-estar da comunidade; a promoção da valorização dos cuidadores em diferentes áreas temáticas; incentivar a comunicação entre os cuidadores formais e informais e a partilha de experiências; prestar apoio psicológico, individual e/ou em grupo a cuidadores formais e informais; estimular a criação de respostas de descanso para os cuidadores informais. “Foi um prazer enorme sermos uma destas autarquias reconhecidas porque nós este na tentámos ampliar esta medida, no sentido em que também estamos a fazer o apoio ao luto, porque também este grupo de pessoas tem necessidade de atenção, de apoio e de partilha”, destacou Lurdes Balola.

# Foi apresentado o Projecto da Piscina de Amareleja

A Câmara Municipal de Moura e a Junta de Freguesia de Amareleja, em colaboração com a empresa RIPÓRTICO Engenharia, promoveram dia 22, uma sessão pública de apresentação do projecto da Piscina Municipal de Amareleja, nas instalações da Junta de Freguesia da localidade. O encontro aconteceu no âmbito da construção em Amareleja de uma piscina semiolímpica convertível, segundo as normas da Federação Internacional de Natação, que ficará localizada na zona sul da vila, junto a outros equipamentos, tais como o Agrupamento de Escolas e a Extensão de Saúde.



# Alqueva liberta 7% do volume de água encaixado em desde o dia 01 de janeiro de 2024



**Alqueva vai libertou 45 hm3 de água a partir da barragem de Pedrógão, numa simulação de caudal de cheia, garantindo o cumprimento do regime natural daquele curso de água, uma medida essencial para limpeza e manutenção dos ecossistemas ribeirinhos no leito do rio Guadiana até à foz.**

A operação teve início em 27 de fevereiro, atingindo o pico nos dias 28 e 29 de fevereiro, com uma média de 300 m3 de água libertada por segundo. O caudal a descarregado registou um aumento gradual durante as primeiras 3 horas e um decréscimo gradual de

idêntica duração na fase final. Esta condição é designada por Caudais de Cheia. Este é o segundo ano consecutivo que Alqueva procede à libertação de água, no âmbito do regime de caudais ecológicos definidos para as albufeiras de Alqueva e Pedrógão, constante do contrato de concessão celebrado entre o Estado Português e a EDIA, onde está prevista a simulação de um caudal de cheia, a jusante da barragem de Pedrógão, caso as afluições naturais, em ano não seco, não atinjam valores iguais ou superiores a 300m3/s desde o início de novembro na secção do Pulo do Lobo.” De referir que o caudal libertado representa cerca

de 7% do volume encaixado em Alqueva desde o dia 01 de janeiro até à data de hoje, não colocando em causa a garantia de água de Alqueva para os diferentes fins a que se destina, nomeadamente: agricultura, abastecimento público e industrial e produção de energia hidroelétrica. As autoridades competentes, entre elas os serviços de proteção civil dos concelhos abrangidas e associação de pescadores profissionais, estiveram em alerta no sentido de garantir a salvaguarda de pessoas e bens, face à subida de nível do rio Guadiana, a jusante da Barragem de Pedrógão, durante o período referido.

# Artigo de Opinião

Luís Rico



É hora! A CDU é indispensável no distrito e no país.

Nestas eleições legislativas, que se realizam a 10 de março, é com imenso orgulho que aceitei ser o Mandatário da CDU pelo concelho de Moura. A CDU apresenta um Compromisso Eleitoral sério para o país e para a região: tem como principal preocupação um aumento geral dos salários, das pensões e das reformas e a necessidade de emprego e valorização de quem trabalha; a preocupação com a defesa do Serviço Nacional de Saúde e a aposta na Escola Pública, na formação, investigação e na Cultura – que deve ser de acesso universal e tendencialmente gratuito para todos; a valorização das nossas cidades, vilas e aldeias melhorando as condições de vida das suas populações; a melhoria das estradas do distrito e uma adequada oferta de rede de transportes; potenciar o Aeroporto de Beja; valorizar ambientalmente a nossa região (salvaguardando a gestão pública da água e o desenvolvimento do setor energético); desenvolver a produção agrícola com uma agricultura sustentável, amiga do ambiente e potenciar os recursos mineiros da região; promover o turismo e a oferta diversificada neste setor; estabelecer uma rede de serviços e infraestruturas sociais (creches, serviços de apoio à terceira idade) e apoiar o movimento associativo, essencial na intervenção cívica das pessoas nas suas terras.

Estamos a poucos dias da eleição de deputados para a Assembleia da República. É necessário desmistificar, desde logo, a ideia que estamos a votar para a eleição de um Primeiro-Ministro. Esta ideia errada, tantas vezes estimulada pela própria comunicação social, é uma forma de condicionar o voto. Assim como as sondagens – que como já se assistiu noutros atos eleitorais têm falhado redondamente – também aquela ideia pretende influenciar quem vai votar. Felizmente, não estamos condicionados a votar sempre nos mesmos. A votar naqueles que, até hoje, têm escolhido deixar para trás o nosso distrito e a nossa região. Porque somos poucos, porque temos pouco peso eleitoral, somos aqueles que o poder central tem deixado esquecidos, num território que continua a perder, todos os dias, a sua população e principalmente os seus jovens.

Que ninguém se engane. No próximo dia 10 de março o distrito de Beja – o meu e o teu voto – está a decidir a eleição de três deputados. Apenas três num território que precisa ter uma voz ativa numa região onde tudo se promete, mas pouco se concretiza. E a voz que tem sido incansável nessa defesa, levando centenas de propostas à Assembleia da República, tem sido a voz do deputado da CDU, pelo distrito de Beja, o deputado João Dias. Precisamos reforçar essa voz. Precisamos ter mais deputados da CDU na Assembleia da República, pois são eles a voz que nos representa e que levam à discussão os nossos problemas do dia-a-dia. Reforçar os votos na CDU é ter a certeza que o teu voto vai contar para fazer a diferença. É confiar que o teu voto nunca será defraudado. É hora! A CDU é indispensável no distrito e no país.



# Tecnologia inovadora na fábrica solar e de baterias em Moura

É um dos projectos mais importantes do concelho de Moura no que diz respeito ao desenvolvimento da energia solar renovável, complementada com baterias de ferro-fosfato de lítio, a par da empregabilidade de mão de obra qualificada com a contratação prevista pela empresa até ao final deste ano, de 37 postos de trabalho. Falamos da fábrica solar de Moura, a Lux Optimeyes Energy, uma unidade que esteve em desenvolvimento durante quatro anos, resultou num investimento de cinco milhões de euros através do Programa Regional Alentejo 2020 e contou com o apoio da Câmara Municipal de Moura.

Na reportagem especial deste mês, a Planície acompanhou o processo de produção dos painéis solares flexíveis, complementados com as baterias. Este sistema só é possível graças ao investimento em tecnologia de ponta inovadora, com a aposta em máquinas e robots controladas com mão humana e que permite a produção de 20 painéis por hora, ou seja, traduzido em megawats (unidade de energia), pode produzir por turno por ano cerca de 15 megawats por hora, o que em três turnos resulta num total de 45 painéis. O grupo de turismo Lux do qual faz parte a unidade fabril, onde foram reaproveitadas as instalações da antiga Moura Fábrica Solar e o know how (conhecimento) de alguns dos funcionários, tem como um dos investidores e gerente

do projecto, Miguel Matias e na função de director-geral, Carlos Matos, que, entretanto, se mudou com a família para Moura para estar geograficamente mais perto do projecto. Com uma vasta experiência no sector das energias renováveis, os empresários contam com o apoio de Nuno Silva, responsável pela produção, a parte operacional e de manutenção e de Luís Marta, encarregue da manutenção das máquinas e do edifício, sendo esta a primeira contratação feita pelo grupo, ambos ex-empregados da antiga fábrica e que fazem parte do grupo de 15 elementos actualmente a operar. A mudança de uma “nova era” deste grupo, de painéis solares fotovoltaicos flexíveis de produção de energia e de baterias para armazenamento, é apoiado por uma patente europeia, exclusiva para a





Península Ibérica e para os países de expressão portuguesa em África, “dois projectos que se complementam e que combinam as duas tecnologias”, explicou Miguel Matias durante a reportagem. Do ponto de vista de Carlos Matos, as mais valias deste investimento híbrido de painéis flexíveis e baterias, “adaptados a várias funcionalidades, com vários tipos de flexibilidade desde logo flexibilidade mecânica, porque é um painel que é adaptável à superfície e pode ser aplicado a uma superfície curva”, é uma inovação no país e no exterior. O equipamento, “é também flexível na cor e pode no futuro ser feito com diferentes cores e flexível na dimensão”. Além das vantagens já

mencionadas, os painéis “podem ser ajustados à superfície onde vão ser instalados e como não precisa de estrutura, pode ser colado directamente na superfície, o que permite um conjunto de aplicações que os outros painéis não permitem”, sublinhou o director-geral. As encomendas para o mercado nacional e para exportação são já uma realidade. O gerente do projecto revelou que a equipa já está a trabalhar a longo prazo para o Mundial de Futebol de 2026 no contacto com “alguns clubes de futebol para que sejam colocados painéis flexíveis (que pesam cerca de quatro quilos), nas coberturas dos estádios”, avançou Miguel Matias. O equipamento pode ainda adaptar-se por exemplo,

“a plataformas de logística, a separadores de autoestradas e canais de rega” e, neste caso, o gestor olha para a EDIA como um possível cliente no futuro. Além da praticidade e funcionalidade, os produtos inovadores referidos combinam as duas tecnologias e podem vir a revolucionar os mercados, ajustados às necessidades diárias. Miguel Matias descreveu a ideia: “Estamos a falar por exemplo de iluminação pública que tenha um painel solar no topo do poste e uma bateria para poder armazenar a energia durante o dia, ou de carrinhos de golfe com bateria e o solar no topo do carrinho e outras soluções que estamos a trabalhar em conjunto com parceiros locais e internacionais para montar

produtos combinados. Neste caso, a propriedade intelectual já é nossa, em que a patente já é da luxenergy.com e será aquela que vamos querer desenvolver com novos produtos”. Os quatro anos em que

o projecto esteve a ser desenvolvido, agora concretizado, foi possível graças “a um conjunto de vontades”, como referiu o investidor, que agradeceu o apoio do “presidente Álvaro Azedo” da



## Projecto de comunidade de energia em Moura

A partir do projecto criado pela Lux Optimeyes Energy (LuxOEnergy), a 1ª fábrica híbrida da Europa de painéis solares flexíveis e de baterias de lítio situada em Moura, assegurada com fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a administração agregou mais outro investimento, também este com o apoio da União Europeia. Nada mais é do que uma comunidade de energia, a 2ª parte do desenvolvimento da unidade fabril, que irá funcionar em Moura e no PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia. O administrador e investidor Miguel Matias, explicou à Planície do que se trata. “É um projecto relativamente grande, com mais de 48 empresas e que está integrado no Consórcio NGS (New Generation Storage), do qual a LuxOEnergy faz parte”, ou seja, “esta bateria (de lítio), é específica para apoiar o carregamento de veículos eléctricos, já que em muitos locais não vai haver potência suficiente para carregar particularmente veículos mais pesados como camiões, pequenas camionetas ou autocarros eléctricos”, ou até “cargas mais rápidas de 10 ou 15 minutos”. A inovação é uma bateria que irá permitir “que durante o dia com o sol ou durante a noite com o vento, se carregue a energia renovável e seja depois descarregada com vários veículos em simultâneo. São baterias com dois a três megawatt (MW) por hora, já bastante grandes que vão ser quase contentores e que terá know how (conhecimentos práticos) próprio”, especificou Miguel Matias. O projecto acima mencionado aprovado pelo PRR e em execução até ao final de 2025, já tem equipas de trabalho definidas, também em parceria com o PACT e que contempla a instalação solar da parte da LuxOEnergy. Com as bases edificadas, o passo seguinte é a montagem de uma comunidade solar em Moura. “Mais uma vez o tema das comunidades de energia é uma inovação que Portugal e a Europa estão a desenvolver. Tem a ver com a produção de energia que depois possa ser cedida “ao vizinho” quando não é preciso o uso total dessa energia. A fábrica está nessa comunidade, o Município e as escolas também e todos em conjunto vamos gerar energia”, esclareceu o administrador. E exemplificou: “Durante o fim de semana quando a fábrica não está a trabalhar, entrega de volta a energia às piscinas ou a outros edifícios da Câmara”, um recurso que será desenvolvido com os painéis solares flexíveis e as baterias da empresa de Moura.



Câmara Municipal de Moura, aos fundos do Alentejo 2020 e de “uma infraestrutura que já estava criada, com mão de obra qualificada e que conseguimos recuperar grande parte dela. É uma grande alegria para nós, porque conseguimos recuperar esses postos de trabalho em tarefas qualificadas. Estamos muito satisfeitos por voltar a dar vida a algo que se tinha perdido”. Também o director-geral, Carlos Matos, sublinhou “o contentamento” dos antigos funcionários “desde o momento da entrevista de emprego e quando lhes foi apresentada uma proposta para virem para aqui. Esta empresa pode desempenhar aspectos muito importantes, que é aquilo que uma empresa deve ter: dar lucro aos investidores, dar dinheiro a ganhar aos funcionários e dar dinheiro a ganhar a toda a gente que indirectamente presta serviços a esta empresa”. Esclareceu que um dos princípios dos investidores do grupo, “é contratar o mais possível dentro dos preços de mercado a empresas da região na perspectiva social, porque as empresas têm de devolver algo à sociedade e principalmente aos microcosmos onde estão instaladas. Acho que esta empresa está perfeitamente posicionada para esse efeito”, observou o responsável. A fábrica solar de Moura, a Lux Optimeyes Energy, é hoje uma realidade na cidade e são muitos os projectos futuros em



curso a partir deste projecto, entre eles, uma comunidade de energia que irá funcionar na fábrica de Moura e no PACT –

Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, em Évora, com o desenvolvimento de uma bateria feita em Portugal.



## Artigo de Opinião

Santiago Macias

Avenida da Salúquia, n.º 34



### UMA HORTA NO TELHADO DA IGREJA DA ESTRELA



Quando me enviaram, há dias, a imagem do telhado da igreja de Nossa Senhora da Estrela fui tomado por uma sensação de profunda tristeza. Ou de desalento, nem sei bem. A fotografia, feita há dias a partir de um drone, mostrava o telhado da igreja num estado absolutamente miserável. Ervas e mais ervas, causando danos ao imóvel. Conheço bem a igreja da Estrela, tal como conheço o seu processo de reabilitação. Até 2013, os estrelenses recusaram-se a usar a igreja. A obra estava por terminar e os habitantes achavam, com razão, que aquela não era a sua igreja. Contactos sucessivos com a EDIA não deram em nada. A determinada altura entrou em cena a Câmara Municipal. Que se sentiu na obrigação de assumir o custo da obra que ainda falta fazer. No dia 17 de janeiro de 2013 assinou-se o contrato para concluir a obra da igreja, custo que foi assumido pela autarquia. No dia 28 de julho do mesmo ano a procissão saiu finalmente da igreja, durante a festa da aldeia. Em abril de 2013, em plena obra, a igreja tinha passado ao estatuto de monumento classificado. Em 2015, o PS chumbou um pedido de empréstimo para que se concluísse a reabilitação da igreja. Desconheço o que mais fizeram, desde outubro de 2017, e até hoje, no imóvel. Esta história pouco exemplar revela tudo o que têm sido os últimos seis anos e quatro meses. Muita propaganda, muitos protocolos assinados, promessas às mãos cheias. Quase nada de obras, quase nada de concretizações de fundo, para além do que vinha do passado. Miragens e mais miragens, a praia e a estação náutica e o hotel de cinco estrelas no Carmo. Valha-lhes aquilo que a CDU concretizou no passado e que serve de cartão-de-visita turístico do concelho. Valha-lhes isso. Sempre tivemos como claro (refiro-me a todos os executivos camarários em que trabalhei) que devemos sempre pensar na resolução dos problemas em termos de futuro. Sempre achámos que, com os escassos recursos financeiros existentes, importa que os mesmos sejam usados em investimentos com retorno e não apenas aplicados em espetáculos sem qualquer consequência no futuro e na melhoria de vida das populações. O que é que continuo a pensar? Que é preciso trabalho de fundo, que é preciso olhar para o património e fazer dele fator de desenvolvimento (e não, não é só turismo nem arqueologia e museus). Os italianos perceberam isso há muitos anos. Que é preciso coragem para fazer projetos e os concretizar. Que é preciso conhecimento (essa parte, eles não têm mesmo), reflexão e debate. E que é urgente avançar soluções. O que aconteceu, em 2013, na Estrela foi feito noutros tempos? Sim, noutros tempos, com outra vontade e com outra determinação. É esse caminho que é preciso reformar, impedindo que os telhados dos monumentos sejam transformados em hortas.

## O Agrupamento em Notícia !!!



Agrupamento de Escolas de Moura

Os Megs regressam ao Agrupamento de Escolas de Moura



No passado dia 22 de fevereiro realizou-se mais uma edição dos Megs no Agrupamento de Escolas de Moura. Esta atividade contempla 4 modalidades: Mega Sprint, Mega Km, Mega Salto e Mega Lançamento do Vortex. Os melhores classificados vão representar o Agrupamento de Escolas de Moura na fase distrital, no dia 21 de março, no complexo desportivo Fernando Mamede em Beja. Foi uma manhã em cheio, onde os nossos alunos mostraram as suas capacidades nas diferentes modalidades do Atletismo. Parabéns a todos os participantes e aos professores de Educação Física pelo extraordinário trabalho e dinamismo.

Rui Oliveira



## Restaurador e coleccionador de carros antigos “É uma arte e uma paixão”

António Narra Pisa, de 49 anos, é um dos poucos restauradores de carros antigos da região e é na sua oficina em Moura, que opera verdadeiros milagres.

Já perdeu a conta dos restauros que fez, mas o que mais o marcou e também o que ficou mais dispendioso, foi a um Citroën DS, conhecido em Portugal por boca de sapo. “Demorou 10 anos”, contou à Planície durante uma entrevista, onde partilhou várias curiosidades sobre este arranjo e a arte a que se dedica como um “hobby” e uma paixão. Na sua coleção tem neste momento 10 carros que contam memórias inesquecíveis, sendo que o mais antigo é um Chevrolet “Bel Air” de 1953 e outro também especial, um Volkswagen “Carocha” de 1970, que era do avô. Para conhecer estas e outras histórias através de António Narra Pisa em [www.planicio.pt](http://www.planicio.pt).



// URBANIZAÇÃO QUINTA DE SANTA JUSTA

## Parque Desportivo e de Lazer Dr. Francisco Baixinho Cravo foi inaugurado

**Está concluída a obra de requalificação do Jardim de Santa Justa, em Moura.**

A empreitada pretendeu dotar aquele espaço público de um polidesportivo e de espaços de lazer onde se inclui um quiosque com esplanada, um percurso ciclável, áreas de relva e sombras, estando garantidas as condições de acessibilidade. Foram ainda contempladas premissas de sustentabilidade nomeadamente ao nível do aproveitamento da nascente existente para a rega dos espaços verdes. No passado dia 7 de fevereiro, foi deliberado em reunião de Câmara, sob proposta do Presidente, atribuir ao espaço o nome Parque Desportivo e de Lazer Dr. Francisco Baixinho Cravo, por forma a homenagear uma das personalidades

mais marcantes e acarinhadas da sociedade mourense. Francisco José de Aragão Baixinho Cravo nasceu em Guimarães, no dia 20 de Setembro de 1949. Na cidade berço, viveu até aos dois anos de idade. Dos 6 aos 10 anos, Francisco viveu em Moura com os seus avós maternos, o seu avô Baixinho (então Presidente da Câmara Municipal de Moura) e a sua Avó Amália. De Moura, aos 11 anos, seguiu para Portimão, onde viveu com os seus pais e os seus 3 irmãos. Em 1968, Francisco vai para Coimbra estudar Direito. Os tempos de Coimbra foram indiscutivelmente intensos e marcantes para a sua vida. Pelo direito, pelas amizades de uma vida que aí conquistou e pelo futebol – três pilares que em grande medida o definem e estruturaram. Foi também nesse período que conheceu o amor da sua vida, Maria Manuela.



Em 1973 casa com Maria Manuela Feu Mascarenhas Leote Cravo, com quem teve três filhos: a Joana Leote Cravo, o Diogo Leote Cravo e o Tiago Leote Cravo. Escolheu Moura para viver e constituir família. Decidiu ser, como costuma dizer,

“um advogado de província, na província”. Desde 1973 em Moura, para além da advocacia e do “Dr. Cravo” que todos conhecem, Francisco foi professor na Escola Secundária de Moura onde lecionou várias disciplinas durante cerca de 10

anos. Estagiou com o Dr. Lino Delgado e, findo o estágio, abriu o seu escritório onde ainda hoje se mantém, na Rua Conselheiro Augusto Castro. À margem do Direito, Francisco entregou-se a múltiplas causas mourenses, como sejam o Moura Atlético Clube (como jogador de várias camadas, treinador e como Presidente da Mesa da Assembleia Geral), os Bombeiros Voluntários de Moura, o Lar de Idosos ou o Núcleo Sportinguista de Moura.

Hoje, Francisco conta com 74 anos e continua a viver a vida com a única intensidade que conhece. Apesar de reformado, ainda advoga. Dá aulas no Instituto Politécnico de Beja, no curso de Solicitoria e ainda é professor na Universidade Sénior. No tempo que lhe sobra, joga futebol com os colegas veteranos do MAC, convive com a sua família (onde se incluem os 4 netos: Martim, Maria, Francisco e Maria Madalena) e amigos, cuida do seu olival e dedica-se à poesia. O novo Parque Desportivo e de Lazer Dr. Francisco Baixinho Cravo foi inaugurado no passado dia 25 de fevereiro, na Urbanização Quinta de Santa Justa, em Moura. Tratou-se de um investimento global de €517.923,53, que beneficia de financiamento no âmbito do Programa Operacional Regional Alentejo 2020.

// COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MOURA E BARRANCOS

## Assinado contrato de urbanização para novo lagar



**A Câmara Municipal de Moura e a Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos (CAMB) assinaram no dia 22 de fevereiro, no Lagar de Varas do Fojo, em Moura, um contrato de urbanização que visa o alargamento do lagar da CAMB.**

Este processo foi despoletado depois da Cooperativa ter manifestado o seu interesse na realização de uma operação urbanística em prédios pertencentes ao Município, tendo apresentado um estudo prévio para a construção de um novo lagar em Moura, dada a necessidade de ampliação do atual, para fazer face às suas necessidades.

A Câmara Municipal de Moura, reconhecendo o interesse público na construção de um novo lagar, dado o relevo económico e social local da atividade desempenhada pela CAMB, e dada a inexistência de alternativas de localização com dimensão adequada em Moura, decidiu, no decurso da revisão do Plano Diretor Municipal, desenvolver esforços que venham a viabilizar a operação que a Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos pretende efetuar. Neste sentido foi, hoje, assinado o contrato de urbanização que fundamenta a classificação do solo do Município como urbano, viabilizando assim a operação pretendida pela Cooperativa. Após a referida classificação do solo como urbano pela revisão do PDM de Moura será constituído direito de superfície a favor da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos quanto aos prédios pertencentes ao Município, tendo apresentado um estudo prévio para a construção de um novo lagar em Moura, dada a necessidade de ampliação do atual, para fazer face às suas necessidades.

// AMBIENTE

## Novo Ecocentro de Moura ao serviço da população



**Foi inaugurado, a 16 de fevereiro, o novo Ecocentro de Moura, localizado no Parque Industrial da cidade.**

Esta nova valência permite à população em geral fazer entregas de diversos resíduos, funcionando também como Estação de Transferência. O objetivo passa por apoiar o projeto porta a porta, desenvolvido pela Câmara Municipal de Moura, disponibilizando uma solução de entrega de resíduos urbanos ou equiparados a urbanos (embalagens, volumosos, resíduos de equipamento elétrico e eletrónico, resíduos verdes, metal, cartão, vidro, lâmpadas, entre outros).

Os fluxos de materiais recebidos podem ser entregues por empresas, instituições, serviços ou cidadãos, ou serem recolhidos seletivamente pelas autarquias. Enquanto Estação de Transferência, a infraestrutura recebe também os Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos pelas viaturas de recolha municipal. O novo Ecocentro pretende servir de forma mais eficaz os utilizadores, ao possibilitar que os munícipes e os empresários tenham um horário alargado para a entrega dos seus recicláveis, promovendo a entrega de resíduos volumosos. Durante os dias úteis, o horário de funcionamento é entre as 07:00 e as 13:00, e as 14:00 e as 20:00. Ao sábado, o espaço encontra-se aberto entre as 08:00 e as 13:00, e as 14:00 e as 19:00.



## Projecto transfronteiriço RAIA inicia actividades de inovação agrária e desenvolvimento rural

A ADCMoura apresentou no final de Janeiro deste ano o Plano e Estratégia de Comunicação do projecto RAIA (Interreg Espanha-Portugal (POCTEP), em reunião da respectiva Comissão de Comunicação, à qual preside e que junta as entidades do consórcio do projecto. Além do Plano, foi apresentado o Guia de Identidade Visual assim como um conjunto de ferramentas e orientações de apoio na criação de conteúdos e a sua disseminação através de meios digitais e analógicos. O Plano foi entretanto validado, estando em curso a sua apropriação pelas entidades do consórcio: além da ADCMoura, a Agência de Gestión Agraria y Pesquera de Andalucía (AGAPA), da Junta de Andalucía, que lidera o projecto, Comunidade Inter-municipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), Comissão de Coordena-

ção da Região Algarve (CCDRAlgarve), Diputación de Huelva, Câmara Municipal de Mértola, Ayuntamiento de Puebla de Guzmán, Associação In Loco, Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPMértola) e ACP Cercania Consultores SL. Ainda no âmbito do projecto RAIA, a ADPMértola é responsável pela organização de seis encontros sobre temas de inovação agrária que decorrem, entre 21 Fevereiro e 12 de Março de 2024, em Castro Marim, Cartaya, Cortegana, Santa Bárbara de Casas, Mértola e Serpa. Estes encontros incluem visitas a propriedades agrícolas e debates e contam com a participação de responsáveis de Grupos de Acção Local portugueses e espanhóis. Recorde-se que o projecto RAIA - Rede de Apoio à Inovação Rural ambiciona criar uma rede na região

transfronteiriça Andaluzia-Alentejo-Algarve que permita dotar tanto as administrações públicas com o tecido associativo e empresarial e os cidadãos em geral de ferramentas necessárias para impulsionar a inovação agrária no espaço rural, transformando a zona da Raia num território de oportunidades e capacitado para os novos desafios que se apresentam. A inovação é vista como um motor do desenvolvimento rural, que estabelece vantagens competitivas e é, por conseguinte, uma das principais características da futura rede. O projecto RAIA é co-financiado pela União Europeia através do Programa Interreg VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027.



## Projecto Compartes E9G apresenta-se a parceiros locais e representantes do Programa Escolhas e do IPDJ

Com a presença da equipa técnica do projecto Compartes E9G, representantes da entidade promotora (ADCMoura) e do consórcio do projecto (Câmara Municipal de Moura, União de Freguesias de Moura e Santo Amador, Agrupamento de Escolas de Moura, Centro de Saúde de Moura e Cpcj Moura), coordenadores do Programa Escolhas, vogal do conselho directivo e director regional do IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., decorreu, no dia 14 de Fevereiro, na sede da ADCMoura uma reunião de apresentação e acompanhamento do projecto Compartes com o objectivo de conhecer as entidades envolvidas, aferir presencialmente as condições físicas e organizativas em que a equipa técnica exerce a sua acção, fazer um breve enquadramento do Programa Escolhas (PE), abordar o papel dos parceiros no âmbito do consórcio, assim como as suas expectativas relativamente à nova geração do Programa (2023-2026), e ainda fazer um ponto de situação da intervenção em curso, quer nas escolas quer junto das

comunidades alvo de intervenção. Tendo em conta os resultados apresentados pela equipa técnica do Compartes, os coordenadores do Programa salientaram a boa condução do projecto e a pertinência das actividades realizadas e previstas enquanto os membros do consórcio destacaram a sua importância para responder aos principais problemas que afectam crianças e jovens provenientes de contextos com vulne-

rabilidade socioeconómica, no sentido da sua integração social e da promoção da igualdade de oportunidades na educação e no emprego. Recorde-se que a área territorial de actuação do projecto Compartes E9G é a União de Freguesias de Moura e Santo Amador, abrangendo as Escolas Básicas do 1º ciclo do Fojo e dos Bombeiros, em Moura.



## Artigo de Opinião

Gonçalo Valente



À medida que nos aproximamos da hora de todas as decisões, é preciso mostrar a todos os baixo alentejanos por que razão é preciso mudar, por que razão é preciso dar um novo impulso à nossa região.

A AD não é um projeto partidário. É um projeto de governo, que trouxe os melhores da sociedade civil para a causa pública, procurando recuperar a credibilidade da política, que oito anos de governo PS fizeram com que fosse perdida. A AD apresenta um projeto político transformador, que vai do centro-esquerda ao centro-direita, que é inclusivo e para todos, sem deixar ninguém para trás. Se em 2011 o PSD herdou uma crise financeira para resolver, a AD irá herdar uma crise social e, para dar resposta a este desafio, tem um projeto composto por medidas e por pessoas para, mais uma vez, resolver.

Pedro Nuno Santos tutelou setores da governação que apresentam dos piores resultados do governo. São exemplo disso a TAP, o dossier do aeroporto, a crise na habitação e os atrasos na ferrovia. Como é que é possível alguém que se apresenta como “fazedor” ter tão pouca obra para apresentar e o que apresenta está envolto em polémicas e precipitações? Se não serviu para ministro, como pode servir para primeiro-ministro? Depois de mais de oito anos de governação socialista, a herança que o PS nos deixa é um caos na saúde que compromete o acesso dos portugueses aos cuidados de saúde; uma crise gravíssima na habitação; mais de 20% dos portugueses em risco de pobreza; mais de um terço dos jovens a deixar Portugal e tantos outros fatores que explicam a razão de estarmos a ser ultrapassados na União Europeia por países que estiveram anos subjugados a ditaduras comunistas.

A AD tem sido a única candidatura que tem assumido uma intransigente defesa pela agricultura e pelo meio rural. Deu um sinal claro através de propostas e de escolhas para deputados, de que este ministério assumirá um importante papel no organigrama do governo. No nosso distrito é tempo para avaliar o comportamento dos últimos deputados eleitos pelo nosso círculo eleitoral. O abandono e o desinvestimento a que a nossa região tem sido votada é ilustrativo daquilo que foi o seu trabalho, ou a falta dele.

Aquela que é a atividade económica dominante, a agricultura, que teve como presidente da comissão parlamentar, Pedro do Carmo, foi completamente ostracizada e marcada por uma revolta constante dos nossos agricultores relativamente a este ministério, pelo empobrecimento do setor, pela sua desvalorização, pela perda de dignidade e pela falência de várias explorações agrícolas onde não chega a água de Alqueva. Neste Concelho, mais propriamente os blocos de Moura, Póvoa de São Miguel e Amareleja mais parecem as obras de Santa Engrácia, com um pormenor, esta Santa é mais pequenina do que a original, porque o que está previsto construir é em termos de área, significativamente inferior ao que tinha sido projetado.

Estou disponível para protagonizar a mudança e assumir um compromisso com todos, em irei vestir a camisola do Baixo Alentejo e serei o grande defensor dos interesses da nossa região na Assembleia da República. Com coragem, ambição e muita vontade, porei sempre o Baixo Alentejo à frente dos interesses do meu partido. Contem comigo e com o amor que tenho pela nossa região!



## Escolas de Moura registam dados de abandono escolar

**Desde 2017 que a taxa de abandono escolar precoce registava valores em queda, mas a tendência positiva a nível nacional quebrou em 2023 e aumentou, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE). Os dados publicados revelam que o crescimento foi de 1,5 pontos percentuais e passou de 6,5% para 8%.**

A trajetória positiva mostra que apenas nas ilhas dos Açores, os alunos mantiveram a tendência decrescente, situando-se nos 26,1% em 2022 e 21,7% o ano passado. No território continental, o Algarve é a região mais problemática com uma taxa de 16% de abandono escolar, com a zona do Norte a registar-se a menos problemática com 6,2%. Os dados continuam a ser mais

preocupantes nos rapazes com 9,8%, em relação às raparigas com 6,1%. Para os especialistas, a regressão dos números de abandono escolar precoce representa um dos maiores sucessos na educação em Portugal. O país tem agora que tentar manter-se alinhado com as metas da União Europeia, que definiu como objectivo para 2030, uma taxa inferior a 9%. Como nota a registar na amostra do Agrupamento de Escolas de Moura, num universo de 1500 alunos, o ano passado foram três os estudantes a deixar a escola no 2º, 3º e 6º ano de escolaridade respectivamente. Por outro lado, na Escola Profissional de Moura no ano lectivo de 2021/2022 houve uma taxa de desistência de 5,1% em 85 alunos; em 2022/2023, foi de 5,8% em 78 alunos e em 2023/2024 (1º

período), a taxa é de 5,9% em 118 estudantes. A ter em conta que o programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas e Modernização dos estabelecimentos públicos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos e secundário, já tem aviso publicado pela CCDR Alentejo de 20 milhões de euros para a região do Alentejo. O investimento do programa “Escolas novas ou renovadas”, visa dar continuidade aos progressos registados na última década, relativamente ao abandono escolar precoce e com vista a aumentar a participação dos jovens no ensino superior. Para tal é necessário dotar as infraestruturas escolares públicas, em particular dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, das condições que contribuam para um ensino mais atractivo e inclusivo.



## Moura Inclusão de crianças com deficiência no ATL de Verão

**O Orçamento e as Grandes Opções do Plano da União de Freguesias de Moura e Santo Amador este ano incluem novidades bastante significativas para as crianças do concelho de Moura.**

“O ATL de Verão voltará ao esquema dos 15 dias e será aberto a crianças com deficiência”, explicou Canudo Sena, com a garantia de integrar duas crianças por turno nestas circunstâncias nos cinco turnos que irão funcionar no tempo de férias. “É extremamente importante porque é um ATL inclusivo e é criada a possibilidade a 10 crianças de o frequentarem”, destacou.

As iniciativas criadas este ano pela UFMSA abrangem também o projecto “Encontrar-te”, que será realizado pela colaboradora da junta, Marisa Caraça, com a aprendizagem de música nos Jardins de Infância do Pré-Escolar de Moura. Abraça não só a música, mas também a expressão corporal, actividades que na opinião do presidente, “mobilizam as crianças e as despertam para outros valores”. Um ATL de Verão inclusivo e o ensino de música nos Jardins de Infância de Moura, são algumas das novidades do Orçamento da União de Freguesias de Moura e Santo Amador.

## Heróis da Fruta volta às escolas do concelho de Moura e do distrito

A 13ª edição da iniciativa “Heróis da Fruta”, já arrancou em várias escolas de norte a sul do país, com as escolas do concelho de Moura EB1 da Porta Nova, a EB1 do Fojo, EB1/JI do Sobral da Adiça e a EB de Amareleja, a integrarem a lista deste ano. O projecto gratuito de educação para a alimentação saudável em Portugal, é promovido pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI). Aumentar o consumo diário de frutas e legumes é a principal meta deste projecto, que este ano lectivo é implementado em 3.522 turmas de 1.105 estabelecimentos de ensino do país. No distrito de Beja, são 20 as escolas que participam no projecto “Heróis da Fruta”.

## Serpa pretende requalificar este ano a Escola Secundária



Tão desejada requalificação da Escola Secundária de Serpa está prevista avançar até ao final deste ano, através de uma candidatura de 8 milhões de euros com financiamento a 100% do Plano de Recuperação e Resiliência. A informação foi avançada pelo presidente da câmara em declarações à agência Lusa. João Efigénio Palma adiantou que o Município está a preparar a candidatura do projecto para que o concurso seja lançado e “iniciar as obras até ao final deste ano”, para que estejam concluídas até 30 de junho de 2026. Mesmo com a garantia de financiamento comunitário, a empreitada faz parte do orçamento municipal de Serpa e cabe à autarquia a elaboração dos projectos para que as obras avancem.



## Amareleja Agrupamento e Escola Básica presta homenagem a Francisco Honrado Pereira

O Agrupamento de Escolas de Amareleja viu autorizada a nova denominação de Agrupamento e Escola Básica, um trabalho conjunto que tem vindo a ser feito com a Câmara de Moura e concretizado através de um despacho do Secretário de Estado da Educação, António Leite. Esta autorização vai permitir chegar à denominação final de “Agrupamento de Escolas Professor Francisco Honrado Pereira” e “Escola Básica Professor Francisco Honrado Pereira”, “uma justa homenagem” no entender do presidente da Câmara de Moura, Álvaro Azedo “ao Homem e Professor envolvendo toda a comunidade escolar e os muitos Amigos deste ilustre defensor da Escola Pública, que serviu sempre com sentido de missão, agregando todas as vontades e sensibilidades, pensando sempre no que importava – a escola e os seus alunos!”.

**Maria Mendes Valério**  
(Lurdes Jacob)

Faleceu a 24-02-2024



Filhos, noras, genro, netos e restante família vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas, que os acompanharam neste momento de dor.

Funerária Salúquia

**António José Marques Costa**

Faleceu a 04-02-2024



Filhos, noras, netos, irmãos e restante família vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido.

Funerária Salúquia

**Ludovina do Carmo Grou Félix**

Faleceu a 31-01-2024



Filhos, genro, noras, netos e restante família participam o falecimento do seu ente querido e agradecem a todos que os acompanharam neste momento doloroso ou por qualquer outra forma lhes transmitiram o seu pesar.

Funerária Salúquia

Jornal A Planície - Edição Nº 987 - 1 de março de 2024



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOURA**  
**LAR DE S. FRANCISCO**

CONVOCATÓRIA

De harmonia com a **b) do art.º 22º** dos Estatutos desta Santa Casa da Misericórdia de Moura, Lar de São Francisco, convocam-se os Irmãos a reunir em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na sala de Sessões desta Santa Casa às 17.30 horas do dia 22 de Março de 2024, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – **Apreciação e votação da acta da Assembleia Geral, datada de 30/11/2023.**

2 – **Apreciação e votação do Relatório e Contas referente ao ano de 2023.**

3 – **Outros assuntos.**

Caso não se verifique a presença de Irmãos a que se referem os Estatutos, funcionará a mesma meia hora depois com qualquer número de Irmãos.

Moura,22-02-2024

O Presidente da Assembleia Geral

a) Francisco José de Aragão Baixinho Cravo

Necrologia: Às famílias enlutadas apresentamos as nossas mais sinceras condolências.

**Ana Maria P.R. Infante**  
**Estufa de Flores**

No mesmo sítio de sempre.  
Sempre aos melhores preços e o atendimento do costume.  
Com a maior disponibilidade e respeito pelos clientes.

Loja: R. Rio da Roda, 12ª - Avª Salúquia, 19 - Moura  
Telef: 285 252 877 - Telem: 965 522 875

**FUNERÁRIA MOURENSE, LDA.**  
Contribuinte Nº 585326067 - Registo DGAE Nº 2428

**Gerência de : Laurinda Sampaio**

Funerais – Cremações – Transladações  
Flores Artificiais - Lápides

Telef. 285 252 447    Telems. 965 805 234 - 965 065 328  
Rua Afonso de Albuquerque, 2    7860-015 MOURA

**FUNERÁRIA SALÚQUIA**  


Trata de Funerais e Trasladações    Flores Artificiais  
Artigos religiosos

De: Joaquim Molho & Filhos, Lda.

CONTACTOS:

Telems. 932 264 188 - 932 083 391 - 968 489 102  
Zona Industrial - Lote 16    7860 MOURA

Jornal A Planície - Edição Nº 987 - 1 de março de 2024



**Câmara Municipal de Moura**

EDITAL N.º 1837 2024

—Álvaro José Pato Azedo, Presidente da Câmara Municipal de Moura: —

—Toma público, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 13º do Regulamento das Feiras e Mercados do Concelho de Moura, que se encontram abertas as inscrições para atribuição de lugares na Feira Anual de Maio de 2024, que decorre no período de 9 a 12 de maio. —

— Durante o prazo de 20 dias úteis, a contar da data de publicação do presente edital em órgão de imprensa escrita, podem os interessados dirigir por escrito o pedido ao Presidente da Câmara Municipal de Moura, Praça Sacadura Cabral, 7860-207, Moura ou através do e-mail [cmmoura@cm-moura.pt](mailto:cmmoura@cm-moura.pt). —

O valor das taxas a pagar, por evento e por m2, são as seguintes: —

a) Por feirantes 0.80€.—

b) Por prestadores de serviços restauração/bebidas, em unid. mov.ou amov. 1,32€.—

c) Stands e outros recintos de exposição 1.60€.—

d) Pista automóveis, aviões, cadeiras, discos voadores e similares 1.90€.—

e) Carrosséis de adultos 2.00€.—

f) Carrosséis, pistas infantis e equipamentos similares p/crianças 1.60€.—

—Existem 70 lotes disponíveis a distribuir pelos seguintes ramos de negócio – vestuário, calçado, diversos (quinquilharias, loiças, vergas, outros). —

—Para constar e produzir efeitos, se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo do Concelho e Juntas de Freguesia. —

Município de Moura, 12 de fevereiro de 2024

O Presidente

ALVARO JOSE PATO AZEDO    Digitally signed by ALVARO JOSE PATO AZEDO  
Date: 2024.02.12 15:34:39 +00'00'

**Rádio Planície**

**RDS RP-MOURA**  
**92.8 fm**  
Sentir o Alentejo!!!

Jornal A Planície - Edição Nº 987 - 1 de março de 2024



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MOURA**  
(Fundada em 15 de Outubro de 1947)  
Nº1: 500 988 552

Av. dos Bombeiros Voluntários s/n – 7860-107 MOURA

CONVOCATÓRIA

Conforme o Artigo 5º, 10º e 13º dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moura, convoco os sócios, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 27 de março de 2024, pelas 19 horas.

ORDEN DE TRABALHOS

Ponto 1 – Apreciação do Relatório e Contas de 2023  
Ponto 2 – Eleição dos Corpos Sociais para o biênio de 2024 – 2026  
A votação para os órgãos sociais da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moura será realizada no Quarel dos Bombeiros (junto à secretaria), no próximo dia 27 de março de 2024, entre as 15H00 e as 17H00.  
Ponto 3 – Outros assuntos

Notas:  
- De acordo com o artigo 27, ponto 1 dos estatutos, se à hora marcada não estiver presente o número legal de sócios a Assembleia funcionará meia hora mais tarde, com qualquer número de sócios, sendo validas as suas decisões.

Moura, 20 de fevereiro de 2024

O Presidente da Assembleia Geral

/Francisco José de Aragão Baixinho Cravo/

Jornal A Planície - Edição Nº 987 - 1 de março de 2024



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MOURA**  
(Fundada em 15 de Outubro de 1947)  
Nº1: 500 988 552

Av. dos Bombeiros Voluntários s/n – 7860-107 MOURA

EDITAL

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moura, com sede na Av. Bombeiros Voluntários de Moura s/n em Moura, vem por este meio **ANUNCIAR** a todos os associados interessados que, de acordo com art.º 1 do Regulamento Eleitoral desta Associação, se encontra aberto o **PROCESSO ELEITORAL** para o biênio 2024/2026.

Para o efeito, nos termos de art.º 3 do mencionado regulamento, devem todos os Associados interessados fazer entrega da lista de candidatura, a submeter a sufrágio, ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, na sede da Associação até ao dia 20 de março de 2024.

Moura, 21 de fevereiro de 2024

O Presidente da Assembleia Geral

/Francisco José de Aragão Baixinho Cravo/

**A PLANÍCIE**

Jornal Regional

www.planicie.pt

**APPACDM de Moura**  
lança campanha de solidariedade para ampliar o seu apoio aos utentes



**A Inspiração Gera Inovação – O meu sonho, o teu sonho, o nosso sonho. Juntos a sonhar, juntos a concretizar.**

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Moura lançou uma campanha para angariar fundos para os projectos da instituição como a Residência de Automatização e Inclusão para cinco utentes, que abriu em janeiro, as obras de ampliação do Lar Residencial que permitirão vagas para mais dez utentes e as melhorias nas instalações do Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), visando oferecer um ambiente mais adequado e funcional. Aqueles que desejem contribuir podem fazer donativos para as obras, beneficiando das regras referentes ao Mecanato Social com os benefícios fiscais inerentes, bem como a garantia de que o seu apoio será reconhecido publicamente, com o nome inscrito num placard especial na Instituição.

Para mais informações sobre como fazer uma doação ou para agendar uma visita à Instituição, entre em contato com a APPACDM de Moura através dos seguintes meios:  
- Av. Poeta Joaquim Costa, Apartado 105, 7860-108 Moura  
- Tlf: 285 225 21 53  
- E-mail: [appacdmDEMOURA@gmail.com](mailto:appacdmDEMOURA@gmail.com)  
- NIPC: 504646826  
- IBAN: PT 50 0045 62504005 5805 8128 5

**Artigo de Opinião**  
Jorge Valente    De além - mar para Alenguardiana



**Geringonça nunca mais**

Para tentar continuar a governar, o PS “ressuscitou” Pedro Nuno Santos (PNS), que se demitiu do governo PS, devido a inúmeras trapalhadas pessoais suas, dizendo que “não tinha condições para ser ministro”, há cerca de um ano atrás. E agora PNS é-nos apresentado, pelo PS, como o melhor candidato, entre todos, a PM, experiente, ativo, decisor rápido, bem sucedido, reunindo nele todas as características e qualidades que lhe dão “todas as condições para ser um ótimo primeiro-ministro”. Muito estranho: as condições para ser PM do governo do país deveriam ser mais exigentes do que as condições para se ser um simples ministro... Se PNS não serve para ministro, vai servir para ser PM?

Quanto à “obra feita” por PNS no governo, que ele agora usa em campanha, como demonstração da sua capacidade, lembremos a sua decisão monocrática, sobre a localização do novo aeroporto de Lisboa, à revelia do seu PM António Costa, que o obrigou a retirá-la em 24 horas, e teve de pedir desculpa pública ao sr. Presidente da República, para não ser sumariamente demitido. O caso TAP tem o dedo de PNS desde o início, quando ele foi o “gestor” da geringonça, como governante do PS que, no parlamento, obtinha o consenso dos seus parceiros de extrema esquerda (BE e PCP), para o que desejava, como, por exemplo, reverter a privatização parcial da empresa, realizada no tempo da “troika”, o que conseguiu (pagando mais de 50 milhões de euros ao acionista brasileiro), para depois, quando já ministro da tutela, por ser a TAP “estratégica para a nação”, a recapitalizou (injetando nela mais de 3 mil milhões de euros dos contribuintes), para depois voltar a ser vendida a privados, o que não conseguiu concretizar, porque, entretanto, gerindo a TAP por WhatsApp, aprovou indenização (de meio milhão de euros) a uma administradora da empresa, cujo valor devido era bem menor, tendo “esquecido” essa sua decisão, até que, perante uma CPI que o acusaria de gestão danosa, se “lembrou” da sua responsabilidade e se demitiu. Como ministro, PNS teve o pelouro da Habitação, uma das maiores falhas do governo PS e que não pode ser “empurrada” para a responsabilidade do governo anterior; quando questionado a tal respeito, disse que tomou as medidas necessárias, pouco antes de se ter demitido, só que os seus efeitos “demoram alguns anos para serem evidentes”, esquecendo-se que esses anos de demora podiam e deviam ter sido aqueles em que ele governou e nada fez para que a crise da habitação chegasse aonde chegou.

Talvez, quem melhor tem definido PNS, seja a dra. Maria João Marques, nos artigos de opinião que tem publicado no jornal Público, dos quais transcrevo o seguinte: “PNS tem um curriculum carregado de erros, falhanças e omissões. Como governante exibiu um toque de Midas ao contrário: tudo o que tocou, correu mal” e “Debate de contorcionismo, falsidades e traulitadas, com alguns comentadores atribuindo a vitória a PNS e pergunto-me se viram o mesmo debate que eu (...) Montenegro não teve performance entusiasmante, mas o opositor tratou de perder o debate sozinho”.

Finalmente, a polémica sobre o que fará o PSD se perder as eleições de 10 de Março. Não seria a campanha eleitoral o palco ideal para se apresentar e debater propostas para a boa governação do país, objetivo evidente de todo e qualquer partido político? Nunca imaginei que um candidato a PM, como o é PNS, insistisse tanto em conhecer o que o seu principal opositor fará em caso de derrota... O medo do PS ganhar a eleição e PNS não conseguir governar é tão grande, parecendo caso certo, que ele quer saber de antemão o que, nesse caso, acontecerá. Isto é uma total inversão de valores, coisa a que PNS já nos habituou sempre que teve algum poder nas mãos. Esqueceu-se de que o PS perdeu as eleições de 2015 e, sem aviso prévio algum, o PS governou o país com a “geringonça” que PNS conseguiu montar. Não fez o que agora quer que o seu adversário, obrigatoriamente, faça... Isto tem vários nomes, que vão da incoerência à falta de carácter. E todos sabemos aonde tal “geringonça” nos levou, passando por uma maioria absoluta do PS, desastrosa. “Geringonça” de esquerda, ou de direita, nunca mais!!!

# Pias Família Margaça prevê chegar às 100 toneladas de amêndoa



A Família Margaça, marca de produção de vinhos de Pias, convida por estes dias que anunciam a Primavera, a apreciar o espectáculo das amendoeiras em flor ao longo da estrada, uma beleza incomparável na região do Alentejo, a segunda do país depois do Norte, na liderança da produção de amêndoa.

Os 70 hectares de amendoal da marca com mais de 50 anos, começam a ser cobertos por tons brancos e rosas, resultado da exploração das variedades Lauranne e Soleta. “Nesta fase, as previsões de produção são ainda precoces, mas tudo aponta para que seja possível alcançar as 100 toneladas de produção de amêndoa”, menciona a nota de imprensa. A proximidade às águas do Alqueva, faz com que o amendoal da Família Margaça (à semelhança de outros produtores nesta zona do regadio), “esteja protegido

dos riscos da seca que têm afectado outras regiões do país, nomeadamente, o Algarve”. No entanto, dão conta que existem novos estímulos a superar. “Para pequenos produtores nacionais, o grande desafio está na garantia de uma capacidade de produção que lhes permita colmatar o baixo preço de mercado da amêndoa. Há, inclusive, agricultores a optar pela exploração do olival (cultura que ocupa a maior área de Alqueva) em detrimento do amendoal por não obterem o retorno face aos seus elevados investimentos”, refere a marca. Apesar disso, a aposta mantém-se “na continuidade e diversificação da produção, esperando que o equilíbrio natural do mercado aconteça em breve”. Segundo a EDIA, Alqueva é a maior região produtora de amêndoa em Portugal, com cerca de 25 000 hectares de amendoal instalados, sendo a segunda cultura com maior expressão ao nível da aposta dos agricultores.



## Baixo Alentejo Quinta do Quetzal junta a arte aos vinhos, numa experiência única



Cees e Inge de Bruin-Heijn, um casal de holandeses apaixonado por Portugal, decidiu investir na compra da Quinta do Quetzal, uma propriedade situada em Vila de Frades, Vidigueira, no Baixo Alentejo.

A história ganha outra dimensão quando ficamos a saber que o casal figura na lista dos 200 maiores colecionadores de arte do mundo e que, além dos

vinhos que já produzem desde 2006 com as marcas Quetzal e Guadalupe, inauguraram um centro de arte contemporânea que permite aos visitantes da adegas uma oferta diferente ao nível do enoturismo. Construído de raiz, o edifício de linhas rectas forrado a xisto foi desenhado por Filipe Nogueira Alves, Margarida Direitinho e Nuno Ramos, a mesma equipa de arquitectos que idealizou o projecto da adegas em 2004. A complementar, o restaurante, com decoração assinada pelo atelier Anahory & Almeida, que privilegiou o mobiliário nacional e um emblemático painel de azulejos Viúva Lamego a ocupar toda a parede do fundo. Além das usuais provas de vinhos (acompanhadas por petiscos alentejanos) pode visitar-se a adegas e o centro

de arte moderna (o espaço tem paredes amovíveis que se adaptam a diferentes exposições, que se prolongam entre seis a doze meses). No restaurante, onde a cozinha alentejana se destaca pela frescura dos produtos e pela sua sazonalidade, podem organizar-se almoços ou jantares vínicos, entre outros eventos. No final, antes de ir embora, há que passar pela loja, que além dos vinhos tem também à venda outros produtos alimentares, objectos decorativos e livros.



# Alentejo Amendoal em flor é atractivo turístico

Recentemente, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo (ERT), promoveu em conjunto com a Associação de Promoção de Frutos Secos – Portugal Nuts, a iniciativa “Amendoal em Flor no Alentejo”, destinada a profissionais do sector do turismo e que é vista como uma nova experiência imersiva e sensorial de divulgação para este destino. A iniciativa marcou o início de uma parceria entre a entidade regional de turismo e os operadores turísticos, com a exploração do potencial do amendoal em flor como um atractivo para a região. Assim, serão desenvolvidos circuitos e eventos que destaquem esta paisagem magnífica vista por cá.



## Turismo na região cresceu em 2023 e ultrapassou a pré-pandemia



O mais recente relatório do Travel BI do Turismo de Portugal, revela um crescimento significativo na actividade turística no Alentejo durante o ano de 2023, com aumentos notáveis tanto em hóspedes estrangeiros quanto em dormidas, ultrapassando os números da pré-pandemia.

Em 2023, o Alentejo viu um aumento homólogo de 20,9% nos hóspedes do estrangeiro, comparativamente ao ano anterior. As dormidas de estrangeiros também registaram uma subida impressionante de 18,5%, representando um terço (33%) do total de turistas que pernovernaram na região. Comparando com o ano de 2019, considerado até então o melhor ano turístico, o número de hóspedes do estrangeiro em 2023 ultrapassou em 0,9% o de 2019, enquanto as respectivas dormidas cresceram 11,3%. Já os proveitos globais no Alentejo evidenciam uma tendência de crescimento contínuo, com um aumento homólogo de 16,7% e um impressionante crescimento de 48,6% em

relação a 2019, destacando a robustez e a recuperação do sector turístico na região. No que diz respeito ao Top 5 de dormidas de estrangeiros, todos os mercados registaram um aumento em 2023. A Espanha mantém-se na liderança destacada, seguida dos Estados Unidos, da Alemanha, da França e do Brasil. Comparando a performance turística do Alentejo com a actividade turística geral de Portugal, o país registou um crescimento homólogo de 19,1% no número de hóspedes estrangeiros e um aumento de 11,2% em relação a 2019. As dormidas de estrangeiros subiram 14,9%, e os proveitos globais de Portugal cresceram 20,1% face a 2023 e 40,2% quando comparado com o ano pré-pandemia. Para Vítor Silva, presidente da Agência de Promoção Turística do Alentejo, “estes resultados comprovam que o Alentejo está com a estratégia correcta que lhe permite este crescimento turístico: crescemos em número de hóspedes, mas crescemos mais em dormidas e muito mais em proveitos. O crescimento sustentável verificado é fruto

de um esforço colectivo entre o sector público e privado, que juntos trabalham para inovar e promover o Alentejo, garantindo experiências autênticas e memoráveis aos nossos visitantes”. A entidade segue com o compromisso de manter este caminho de crescimento, respeitando os valores da sustentabilidade e da preservação do nosso património único.”



## Resialentejo é a empresa que mais recicla no Alentejo e a 3ª a nível nacional

Já são conhecidos os resultados do Relatório Anual de Resíduos Urbanos 2022 (RARU), com bons indicadores para o desempenho da Resialentejo, tendo em conta os valores dos restantes 23 Sistemas de Gestão de Resíduos em análise (SGRU).

Esta empresa intermunicipal apresenta, actualmente, o terceiro melhor valor em termos nacionais para o indicador da preparação para reutilização e reciclagem, passando de 46% para 57%. Por comparação, com o período homólogo de 2021, estava apenas na 7ª posição. De forma complementar, a Resialentejo tem também o melhor desempenho na região do Alentejo em termos de encaminhamento global para reciclagem e compostagem, e dos melhores resultados em termos nacionais no que diz respeito ao desvio de resíduos do aterro. O relatório, agora divulgado, reflete o desempenho alcançado em 2022, tendo em conta as metas estabelecidas no Regime Geral da Gestão de Resíduos e PERSU 2020+. Em nota de imprensa a Resialentejo realça que “volta a comprovar o compromisso para com o cumprimento das metas ambientais e a sua ambição na promoção da sustentabilidade nas comunidades e territórios onde opera actualmente, integrando oito municípios do Baixo Alentejo.” Recordamos que recentemente a Resialentejo inaugurou um novo Ecocentro na cidade de Moura.

Pub.

# PAPELARIA JOPAL

**Papelaria Tabacaria**  
\* Revistas \* Jogos \* Brinquedos

Tel: 285 252 669 email: jorpapeleria@gmail.com

Rua Conselheiro Augusto de Castro, 26  
7860 - 127 Moura

Pub.

## CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E RECUPERAÇÃO DE MOURA

### Serviços Diários:

- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Consulta de Clínica Geral
- Análises Clínicas
- Electrocardiogramas
- Classes de Movimento Sénior

Rua dos Afores nº 3 - Moura

Informações e Marcações

285 254 517  
285 252 944  
965 819 075

cmfrm@sapo.pt



Publique-se nos lugares de estilo e na página eletrônica da Câmara Municipal

| TARIFAS /2024                                                                                          |                              | ÁGUA                    |          | TARIFA FIXA        |         | SANEAMENTO         |          | RESÍDUOS           |        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-------------------------|----------|--------------------|---------|--------------------|----------|--------------------|--------|
| Calibre/Caudal                                                                                         |                              | Diária                  | Mensal   | Diária             | Mensal  | Diária             | Mensal   | Diária             | Mensal |
| Doméstico                                                                                              | ≤ 25mm(4,0m³/h)              | 0,0658 €                | 2,000 €  |                    |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        | > 25 e ≤ 50mm(6,3 a 16 m³/h) | 0,0855 €                | 2,600 €  | 0,0992 €           | 3,000 € | 0,0575 €           | 1,7500 € |                    |        |
| Social Doméstico                                                                                       |                              | ÁGUA                    |          | SANEAMENTO         |         | RESÍDUOS           |          |                    |        |
|                                                                                                        |                              | 0,0000 €                |          | 0,0000 €           |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        |                              | ÁGUA                    |          | SANEAMENTO         |         | RESÍDUOS           |          |                    |        |
| Calibre/Caudal                                                                                         |                              | Diária                  | Mensal   | Diária             | Mensal  | Diária             | Mensal   |                    |        |
| Não-Doméstico                                                                                          | ≤ 25mm(4,0m³/h)              | 0,0855 €                | 2,600 €  |                    |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        | > 25 e ≤ 50mm(6,3 a 16 m³/h) | 0,1644 €                | 5,000 €  |                    |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        | > 50 a ≤ 100mm (25 a 63m³/h) | 0,3123 €                | 9,500 €  | 0,0789 €           | 2,400 € | 0,0822 €           | 2,5000 € |                    |        |
|                                                                                                        | > 100mm [100 a 160m³/h]      | 0,4767 €                | 14,500 € |                    |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        |                              | ÁGUA                    |          | SANEAMENTO         |         | RESÍDUOS           |          |                    |        |
| Calibre                                                                                                |                              | Diária                  | Mensal   | Diária             | Mensal  | Diária             | Mensal   |                    |        |
| Social Não-Doméstico Instituições                                                                      |                              | 0,0000 €                |          | 0,0000 €           |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        |                              | Incide IVA à taxa de 6% |          | Isentas artº 9º SF |         | Isentas artº 9º SF |          | Isentas artº 9º SF |        |
| TARIFA VARIÁVEL                                                                                        |                              |                         |          |                    |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        |                              | ÁGUA                    |          | SANEAMENTO         |         | RESÍDUOS           |          |                    |        |
| Doméstico                                                                                              | Escalões                     |                         |          |                    |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        | 0-5 m³/mês                   | 0,4000 €                |          | 0,3500 €           |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        | 6-15 m³/mês                  | 2,7900 €                |          | 0,5000 €           |         |                    |          | 0,4690 €           |        |
|                                                                                                        | 16-25 m³/mês                 | 3,5000 €                |          | 1,3500 €           |         |                    |          |                    |        |
| Social Doméstico                                                                                       | superior a 25m³/mês          | 3,0000 €                |          | 2,3000 €           |         |                    |          | N/A                |        |
|                                                                                                        | Escalões                     |                         |          |                    |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        | 0-5 m³/mês                   | 2,2000 €                |          | 0,1800 €           |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        | 6-15 m³/mês                  | 3,5500 €                |          | 0,3500 €           |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        | 16-25 m³/mês                 | 3,2800 €                |          | 1,1500 €           |         |                    |          | 0,2345 €           |        |
|                                                                                                        | superior a 25m³/mês          | 3,0000 €                |          | 2,2000 €           |         |                    |          |                    |        |
| Não-Doméstico                                                                                          | Escalões                     |                         |          |                    |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        | escala única                 | 1,5000 €                |          | 1,1000 €           |         |                    |          | 0,5500 €           |        |
| Social Não-Doméstico                                                                                   | Escalões                     |                         |          |                    |         |                    |          |                    |        |
|                                                                                                        | 0-10 m³/mês                  | 0,2500 €                |          | 0,1800 €           |         |                    |          | 0,2345 €           |        |
|                                                                                                        | > a 10m³                     | 0,3000 €                |          | 0,4500 €           |         |                    |          | 0,2345 €           |        |
| Sistema Payc                                                                                           | Todos                        | Incide IVA à taxa de 6% |          | Isentas artº 9º SF |         | Isentas artº 9º SF |          | Isentas artº 9º SF |        |
|                                                                                                        |                              | Sacos - Valor/litro     |          |                    |         |                    |          |                    |        |
| Taxas para o Estado                                                                                    |                              |                         |          |                    |         |                    |          |                    |        |
| TRHAA - Taxa de Recursos Hídricos - Água de Abastecimento - 0,0220 €/m³                                |                              |                         |          |                    |         |                    |          |                    |        |
| TRHAR - Taxa de Recursos Hídricos - Recolha de Águas Residuais - 0,0165 €/m³                           |                              |                         |          |                    |         |                    |          |                    |        |
| TGR - Taxa de Gestão de Resíduos - 0,0303 €/m³                                                         |                              |                         |          |                    |         |                    |          |                    |        |
| A tarifa de Resíduos não consumidores domésticos tem como limite máximo o consumo de 25m³ de água.     |                              |                         |          |                    |         |                    |          |                    |        |
| A tarifa de Resíduos não consumidores não domésticos tem como limite máximo o consumo de 50m³ de água. |                              |                         |          |                    |         |                    |          |                    |        |

| Serviços Auxiliares de Abastecimento de Água para o ano de 2024                                                                                                                | Tarifas (€) |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| a) Ramais de ligação superiores a 20 metros-previstos no regulamento - por metro                                                                                               | 29,1000 €   |
| b) Realização de vistorias aos sistemas prediais.                                                                                                                              | 121,2500 €  |
| c) Suspensão e reinício da ligação ao serviço por incumprimento do utilizador.                                                                                                 | 25,0000 €   |
| d) Restabelecimento urgente da ligação por incumprimento do utilizador                                                                                                         | 97,0000 €   |
| e) Suspensão e reinício da ligação ao serviço a pedido do utilizador.                                                                                                          | 72,7500 €   |
| f) Ligação do serviço de carácter urgente.                                                                                                                                     | 97,0000 €   |
| g) Leitura extraordinária a pedido do utilizador.                                                                                                                              | 12,2000 €   |
| h) Verificação extraordinária de contador a pedido do utilizador, salvo quando se comprove a respetiva avaria por motivo não imputável ao utilizador.                          | 48,5000 €   |
| i) Ligação temporária ao sistema público para abastecimento, designadamente de zonas de concentração populacional temporária, ou para obras e esteiros.                        | 97,0000 €   |
| j) Informação sobre o sistema público de abastecimento em plantas de localização.                                                                                              | 48,5000 €   |
| k) Fornecimento de água em autotanques, salvo quando justificado por interrupções de fornecimento, designadamente em situações em que esteja em risco a saúde pública. Por m3. | 1,5800 €    |
| m) Reparação ou substituição de contador, válvula de corte ou torneira de segurança a montante do contador por motivo imputável ao utilizador.                                 | 97,0000 €   |
| n) Mudança do local do contador a pedido do utilizador.                                                                                                                        | 97,0000 €   |
| o) Análises de projetos de instalações prediais e domiciliares de abastecimento.                                                                                               | 121,2500 €  |
| p) Análises de projetos de sistemas públicos de abastecimento integrados em operações de loteamento.                                                                           | 121,2500 €  |
| Serviços Auxiliares de Águas Residuais para o ano de 2024                                                                                                                      | Tarifas (€) |
| a) Ligação do sistema público ao sistema predial.                                                                                                                              | 72,7500 €   |
| b) Ramais de ligação superiores a 20 metros-previstos no regulamento - por metro                                                                                               | 33,9500 €   |
| c) Realização de vistorias ou ensaios de sistemas prediais de drenagem de águas residuais a pedido dos utilizadores.                                                           | 121,2500 €  |
| d) Restabelecimento do serviço por incumprimento do utilizador, quando não seja possível a interrupção do serviço de abastecimento de água.                                    | 72,7500 €   |
| e) Verificação extraordinária de medidor de caudal a pedido do utilizador, salvo quando se comprove a respetiva avaria por motivo não imputável ao utilizador.                 | 48,5000 €   |
| f) Leitura extraordinária de caudais rejeitados por solicitação do utilizador.                                                                                                 | 12,2000 €   |
| g) Recolha, transporte e destino final de lamas provenientes de fossas sépticas, recolhidas através de meios móveis. Por cada m3.                                              | 18,1875 €   |
| h) Informação sobre o sistema público de saneamento em plantas de localização.                                                                                                 | 48,5000 €   |
| i) Outros serviços a pedido do utilizador.                                                                                                                                     | 72,7500 €   |

O Presidente da Câmara

ALVARO JOSE  
PATO AZEDO

# O mourense Daniel Moedas é o fisioterapeuta do nadador campeão mundial

**A** acompanhar o nadador do Benfica está uma equipa multidisciplinar, onde se integra o morense que tem no seu currículo um trabalho invejável, desempenhado com os melhores atletas da modalidade.

Em 2023, o fisioterapeuta foi um dos oradores da Cidade Europeia do Desporto – 2023, no 46.º Congresso da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação e também do XVI Congresso Ibérico de Nata o, em Viana do Castelo, onde revelou não ter talento para o desporto, mas que sempre “o cativou” o “movimento humano”, facto que o levou a optar por esta área, revelou o site Sport Magazine. O seu trabalho passa entre muitas outras coisas, por prevenir as lesões dos atletas.



## 19 vitórias e dois empates

do MAC lembrou que “é uma iniciativa que não tem a mínima interferência no que é a minha vocação para a qual eu fui escolhido.” Mas “é uma mais valia para o clube, é bom para a cidade de Moura. Conseguir trazer muita gente, mais investimento e notoriedade, e aparece em diversas cidades, visto que uma academia leva sempre o nome de Moura mais longe. Os atletas que estão incluídos neste projecto querem isto e vivem isto.” Conhecedor de futebol como jogador e treinador, ficámos também a saber a sua opinião em relação ao desenvolvimento dos clubes do distrito de Beja. “Vejo claramente evolução nas estruturas dos clubes, visto que no meu tempo os campos de futebol eram “pelados”, mas

as estruturas eram rodeadas de muitos directores que abdicavam do seu tempo pessoal e familiar para ajudar os clubes, sem qualquer tipo de interesse privado. Hoje é mais difícil nesse sentido, há menos gente a querer ajudar e com menos responsabilidade. Penso que o futebol distrital está num caminho extremamente complicado visto que há menos gente, cada vez há menos jogadores e menos pessoas no futebol sénior. Há também mais jogadores a chegar de outras zonas do globo, um aspecto à modalidade, mas de uma forma geral sinto que o futebol distrital está a atravessar uma má fase”, palavras do treinador do Moura Atlético Clube, José Luís Prazeres, em entrevista à Planície.

muito maior quando estamos cá dentro. Conseguimos construir uma equipa competitiva, o que nos deixa de certa forma bastante agradados com tudo aquilo que temos.”

Quando confrontado com a pergunta de subida de divisão, José Luís Prazeres respondeu de forma directa: “As subidas de divisão trazem sempre os

A equipa sénior do Moura Atlético Clube está num momento, quase único da sua história, em que ainda não conheceu a derrota nas provas em que participa. Actualmente está com 19 vitórias e dois empates. A Planície entrevistou o treinador do plantel principal, José Luis Prazeres.

**N**um balanço à primeira volta, o técnico salientou que a expectativa foi sempre a de “criar uma equipa competitiva” e que houve “muito trabalho durante a pré-época para o fazer e criar um espírito de grupo e uma equipa que nos desse garantias de fazer melhor do que no passado. Com todo o respeito e com toda a honra de ter trabalhado com outras pessoas que muito me deram e muito me acarinham, foram sempre muito honestas comigo. É fácil perceber que o Moura é grande, mas é muito mais fácil perceber que o clube é ainda



Francisco Fachadas Marques



Safara - Espreitando a Adiça



“Azeite de Moura DOP” é a escolha  
“Sabor do Ano 2024”  
pela 8ª edição



“Azeite de Moura DOP” (Denominação de Origem Protegida), da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, voltou a ser aprovado Sabor do Ano 2024 pelos consumidores, uma classificação que acontece desde 2016, precisamente há oito anos.

Na descrição deste produto, pode ler-se que é um azeite virgem extra e virgem, obtido através de processos mecânicos a partir de azeitonas das variedades Galega, Verdeal e Cordovil, que produzem um azeite com características químicas e sensoriais próprias.

O prémio Sabor do Ano é líder no sector da alimentação em Portugal, devido à metodologia utilizada, mais objectiva, clara e verdadeira, sendo a única “que se baseia nas propriedades funcionais do produto, sem influência da marca ou de outros factores emocionais do consumidor”. O conceito está implementado em Portugal há mais de 10 anos.

Matias Damásio e Bárbara Tinoco  
na Feira de Maio em Moura



A Feira de Maio “Moura Terra Mãe do Azeite do Alentejo” está de regresso ao Parque Municipal de Feiras e Exposições de Moura, entre os dias 9 e 12.

O certame conta com uma oferta de actividades bastante variada, que vai desde a feira tradicional, exposições, zona de restauração, tasquinhas, a conferência da água, espaço Ludoteca e espetáculos musicais.

No tocante à animação musical estão para já confirmados para sexta-feira, dia 10, no Palco Sagres, Bárbara Tinoco e o DJ Carlos Mança. Já no sábado, dia 11, o Palco Sagres recebe Matias Damásio e Dj Kura.

Refira-se ainda que, neste ano de 2024, a Feira de Maio terá como convidado o Município de Mourão.

A Feira de Maio é uma organização da Câmara Municipal de Moura, que conta com entrada livre.

Pub.



clínica do coração do alentejo

CONSULTAS DIÁRIAS DE CARDIOLOGIA

MÉDICOS E TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE

CARDIOLOGIA – João Vasconcelos, Pedro Semedo, José Aguiar, Ângela Bento, Renato Fernandes, Pedro Dionísio, Bruno Pigarra, Ana Rita Santos, David Neves

CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA – Mónica Rebelo, Conceição Trigo

CIRURGIA CARDIOTORÁCICA – Miguel Sousa Uva

CIRURGIA VASCULAR – Paulo d’Almeida, José Gimenez, João Albuquerque e Castro

DERMATOLOGIA – João Sequeira, Isabel Antunes

MEDICINA INTERNA – Sílvia Lourenço, Luísa Lopes

PEDIÁTRIA – Maria José Gelo, Maria José Mendes

ALERGOLOGIA – Luísa Lopes

PNEUMOLOGIA – Susana Monteiro

NEUROLOGIA – Cláudia Ribeiro, Delfim Lopes

ENDOCRINOLOGIA – Margarida Loureiro

NEFROLOGIA – Ricardo Santos

REUMATOLOGIA – Jaime Branco

CIRURGIA GERAL – Rogério Senhorinho

OTORRINOLARINGOLOGIA – Dulce Nunes, Mafalda Trindade

ORTOPEDIA – José Rui

UROLOGIA – Francisco Martins

PSIQUIATRIA – Daniel Barrocas, Luís Bento

GASTROENTEROLOGIA – Nuno Veloso

PSICOLOGIA CLÍNICA – Sofia Tavares, Bruno Serranho

TERAPIA DA FALA – Joana Pascoal

Exames Complementares de Diagnóstico

Electrocardiograma

Electrocardiograma Pediátrico

Ecocardiograma e Doppler Cardíaco

Ecocardiografia de Exercício e Farmacológica

Ecocardiograma Fetal

Prova de Esforço

Holter (Electrocardiograma de 24 horas)

MAPA (Pressurimetria de 24 horas)

Ecodoppler Vascular (Arterial e Venoso)

Provas Funcionais Respiratórias (Espirometria)

Estudo Poligráfico do Sono

Exames de Otorrinolaringologia

Testes de Alergologia

Electroencefalografia

Análises Clínicas

Laboratório Dr. Flaviano Guimarães

Acordos/Protocolos

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (CAIXA), Unidade local de Saúde do Baixo Alentejo (Beja), ADSE, PSP, GNR, SAMS, CGD, PT/ACS, Sávila, Advancecare, Medis, Multicare, SAMS/Quadras, Outros Seguros

Direção Clínica - João Vasconcelos

Rua de Chartres Nº 4 – 1º (Horta da Porta, Junto à Rotunda de Arraioles) 7000-930 Évora  
T. 256739290 | TM. 968 641 685 | [www.ccalentejo.pt](http://www.ccalentejo.pt) | Segunda a Sexta: 8h-21h | Sábado: 9h-13h  
\*a confirmar

Pub.



culista Machado

Optometria - Contactologia

Moura

285 252 434 / 969 038 714